



Conheça as propostas da **chapa Muda Psicologia-MG**

Defesa da Psicoterapia como Campo Exclusivo da Psicologia

Defesa Técnica e Jurídica da Psicoterapia: Estabelecer diretrizes e regulamentações consolidando a psicoterapia como uma prática privativa de Psicólogos e Psiquiatras.

Exclusividade da Psicoterapia para Psicólogos(as): Promover articulações junto ao CFP e instâncias jurídicas, visando restringir o uso do título de "psicoterapeuta" a profissionais da Psicologia e Psiquiatria.

Conscientização sobre Riscos da Psicoterapia por Outros Profissionais: Realizar campanhas informativas direcionadas ao público e instituições sobre os riscos de práticas psicoterapêuticas por profissionais não habilitados.

Promoção de Práticas Regulamentadas: Ampliar o debate sobre práticas clínicas éticas e científicas, com abordagens reconhecidas pelo CFP, estimulando diálogo para a inclusão de diretrizes curriculares com ênfase em ética, ciência e efetividade.

Exclusividade Técnica dos Testes Psicológicos

Defesa da Exclusividade: Reafirmar que os testes psicológicos são de uso exclusivo de profissionais da Psicologia. Promover campanhas de conscientização sobre os riscos do uso indevido de testes psicológicos exclusivos para psicólogos.

Canal de Denúncias para Uso Indevido: Criar um canal específico e acessível para denúncias relacionadas ao uso irregular de instrumentos psicológicos, promovendo maior fiscalização e segurança técnica.

Valorização e Condições de Trabalho de Psicólogas(os)

Redução da Anuidade (Estudo de Viabilidade): Estabelecer um estudo técnico sobre a viabilidade de redução da anuidade, considerando os impactos financeiros para a categoria, em especial para profissionais em início de carreira, que podem enfrentar maiores dificuldades para arcar com esse custo e/ou aqueles que prestam serviços ao CRP.

Sustentabilidade Econômica do CRP: Tornar o CRP mais sustentável financeiramente; avaliar a viabilidade da digitalização completa da revista institucional do CRP-MG, priorizando um formato acessível, interativo e de acesso aberto.

Programa de Valorização e Suporte Profissional: Implantar rede de apoio com suporte jurídico, orientação contábil, parcerias em saúde e educação continuada, promovendo iniciativas que valorizem concretamente a categoria.

Parcerias: Estabelecer convênios que possibilitem o acesso facilitado a iniciativas de formação continuada, bem como o cuidado com a saúde e bem-estar, incluindo condições diferenciadas em planos de saúde, cursos e pós-graduação.

Plataforma Gratuita de Prontuários: Desenvolver uma plataforma de uso opcional com modelo de prontuário eletrônico, orientado por diretrizes éticas e acolhedoras, com comunicação sensível e protetiva de modo a contribuir com a organização dos registros e apoiar eventuais processos de apuração.

Assistência Jurídica na Licença Maternidade: Oferecer suporte jurídico e materiais de orientação para profissionais autônomas(os) que venham a gestar e se tornarem pais.

Saúde Mental de Psicólogas(os): Criar programas de apoio à saúde mental e emocional de profissionais da Psicologia, em articulação com instituições parceiras.

Suporte nas Burocracias Clínicas: Estabelecer parcerias com profissionais de contabilidade e advocacia para oferecer orientações específicas às(aos) psicólogas(os), promovendo mais segurança e tranquilidade na gestão burocrática de seus serviços.

Defesa Técnica e Ética da Psicologia

Enfrentamento de Práticas Antiéticas: Defender a ética e a responsabilidade profissional frente a possíveis desvalorizações da prática psicológica, denunciando abusos e falhas éticas e construindo canais de denúncias diretas.

Jornada de 30 Horas Semanais: Apoiar a adoção da jornada de 30 horas sem redução salarial, por meio de articulações políticas e institucionais.

Piso Salarial da Psicologia: Apoiar técnica e politicamente a luta por um piso salarial digno e justo, reconhecendo que a inexistência de um parâmetro mínimo contribui para a precarização das condições de trabalho e para a desvalorização da profissão.

Suporte Jurídico-Institucional a Psicólogas(os): Oferecer apoio técnico e institucional a profissionais em situações de disputas trabalhistas ou administrativas que comprometam a ética e a valorização da profissão.

Saúde Suplementar

Autonomia nos Atendimentos via Planos: Defender a autonomia profissional na saúde suplementar, incluindo o fim da exigência de encaminhamento médico, além de realizar o estabelecimento de piso por atendimento e reajuste conforme a inflação.

Fortalecimento da Psicologia nas Políticas Públicas

Fortalecimento Técnico nas Redes Públicas: Atuar pela valorização da Psicologia nas políticas públicas, qualificando tecnicamente e eticamente os serviços prestados no SUS, SUAS e Sistema de Justiça.

Ampliação de Psicólogas(os) nas Redes Públicas: Promover ampliação de cargos e presença de psicólogas(os) em saúde, educação, assistência e justiça.

Transparência e Participação

Gestão Democrática e Transparente: Ampliar canais de escuta e participação, com divulgação acessível das decisões do CRP por meio da publicação de relatórios semestrais e da criação de mecanismos acessíveis de acompanhamento e fiscalização das ações institucionais.

Normas Éticas de Divulgação Profissional: Promover campanhas educativas sobre a divulgação nas redes sociais da imagem profissional, respaldando no caráter ético com foco no acolhimento e orientação da categoria, visando esclarecer as normativas vigentes e contribuir para a ampliação do acesso da população a serviços de qualidade, fortalecendo o vínculo com os conselhos e profissionais.

Ampliação dos Tipos de Denúncia no CRP-MG e Melhoria do Portal de Serviços e Atendimentos Burocráticos: Ampliar o escopo das denúncias aceitas pelo CRP-MG, incluindo práticas institucionais inadequadas e condutas antiéticas, além de aprimorar os canais digitais e telefônicos de atendimento para facilitar a resolução de demandas, sem a necessidade de deslocamento presencial, garantindo mais agilidade e acesso para toda a categoria.

Aprimoramento do Atendimento e Portal: Melhorar os serviços presenciais e digitais, com foco em acessibilidade e acolhimento, sem ênfase em mecanismos punitivos.

Interiorização da Atuação do CRP: Expandir a presença e atuação do CRP nas diversas macrorregiões do estado, fortalecendo a representatividade.

Formação Continuada e Compromisso Ético-Social

Formação em Temas Sociais: Promover capacitações práticas que qualifiquem o atendimento ético e contextualizado, considerando os efeitos de fatores sociais como pobreza, discriminação, gênero e território na saúde mental.

Proteção no Sistema de Saúde: Estimular articulações e orientações que garantam o cuidado das pessoas atendidas, incluindo a divulgação do SINAN e outras estratégias de prevenção de violência e violação de direitos.

Povos originários e comunidades tradicionais:

Acesso e Atendimento Diferenciado: Garantir o acesso facilitado dos povos originários e comunidades tradicionais aos serviços de psicologia, com profissionais capacitados para compreender suas especificidades culturais, linguísticas e sociais.

Combate ao Preconceito e à Discriminação: Ações de combate ao preconceito e à discriminação sofridos pelos povos originários e comunidades tradicionais, educando a sociedade e os próprios profissionais de psicologia sobre a riqueza de suas culturas e a importância de respeitar suas identidades.

Formação Continuada e Compromisso Ético-Social

População negra:

Saúde Mental e Racismo: Campanhas de conscientização sobre os impactos do racismo na saúde mental. Fomentar pesquisas sobre a temática, subsidiando políticas públicas eficazes. Além disso, devemos criar canais de acolhimento e escuta para profissionais que sofrem racismo em sua prática ou em seu ambiente de trabalho.

Formação Antirracista: Inclusão de disciplina e conteúdo que aborde o racismo e suas implicações psicossociais nos cursos de graduação e pós-graduação em psicologia.

População quilombola:

Saúde Mental e Territorialidade: Apoio a ações que visem à garantia dos direitos territoriais e à proteção ambiental das comunidades, reconhecendo o impacto direto desses fatores na saúde mental de seus moradores.

Apoio a Profissionais Quilombolas: Incentivar e apoiar a formação e o ingresso de psicólogos quilombolas, que podem oferecer um atendimento mais alinhado com as necessidades de suas comunidades.

Desenvolvimento de Pesquisas e Práticas: Fomentar a produção de conhecimento e o desenvolvimento de práticas psicológicas que sejam relevantes e eficazes para as comunidades quilombolas, sempre em diálogo e parceria com seus representantes.

Luta antimanicomial:

Defesa e Fortalecimento da RAPS: Atuar na defesa da RAPS e na qualificação dos serviços substitutivos ao hospital psiquiátrico, como CAPS, residências terapêuticas e leitos em hospitais gerais. Fiscalização e combate ativos a qualquer forma de maus-tratos, negligência ou abandono, independentemente do modelo de serviço.

Capacitação para o Cuidado em Liberdade: Implementar programas de formação continuada para psicólogos(as), com foco nas práticas de cuidado em liberdade. Entendemos que há negligência no cuidado a pessoas em sofrimento mental intenso quando não recebem cuidado adequado durante crises intensas que podem colocar suas vidas e de as terceiros em risco.

Combate à Internação Compulsória e Ilegal: Intensificar a fiscalização de internações compulsórias e ilegais, denunciando abusos e garantindo o respeito aos direitos humanos das pessoas em sofrimento psíquico. É essencial que a internação seja sempre a última medida, pautada em critérios técnicos e éticos rigorosos.

População LGBTQIAP+

Despatologização das Identidades Trans e Orientações Sexuais: O CRP deve manter sua posição firme contra qualquer tentativa de patologização das identidades trans e das orientações sexuais. Nossa ética profissional deve estar alinhada com a compreensão de que a diversidade humana é natural e saudável.

Combate à LGBTQIAP+fobia na Profissão: Criar canais de denúncia e investigar casos de discriminação e LGBTQIAP+fobia praticados por psicólogos, agindo com rigor para garantir o cumprimento do Código de Ética Profissional.

Apoio a Profissionais LGBTQIAP+: Criar espaços de acolhimento e apoio para psicólogos LGBTQIAP+, reconhecendo os desafios específicos no exercício da profissão.

Formação Continuada e Compromisso Ético-Social

Pessoas com Deficiência:

Combate ao Capacitismo no Atendimento Psicológico: Assumir uma postura ativa no enfrentamento ao capacitismo dentro da psicologia. Combater preconceitos que limitam a atuação e o reconhecimento das competências dos psicólogos com deficiência. Desconstruir estereótipos e práticas capacitistas dentro da psicologia.

Acessibilidade nos Serviços Psicológicos: Garantir acessibilidade nos espaços de trabalho, eventos, formações, materiais e sistemas do CRP. Promover acessibilidade nos consultórios, materiais, formas de comunicação e atendimentos.

Formação para Atendimento Inclusivo: Cobrar das instituições de ensino superior a plena acessibilidade nos cursos de Psicologia, assegurando suporte, materiais acessíveis e práticas pedagógicas inclusivas para estudantes com deficiência. Promover a capacitação de psicólogos para o atendimento de Pessoas com Deficiência.

Defesa de Políticas Públicas Inclusivas: Atuar junto ao poder público para garantir políticas que assegurem às pessoas com deficiência o acesso à saúde mental, educação, trabalho e autonomia, com escuta e protagonismo dessas populações.

Apoio à Rede de Cuidado e Famílias: Atuar pela criação e fiscalização de políticas públicas de acesso e a permanência de psicólogos com deficiência no mercado de trabalho. E fomentar redes de apoio para pessoas com deficiência e suas famílias.

Fortalecimento de redes de apoio: Estimular a criação de redes de apoio e troca entre psicólogos com deficiência, com espaços de escuta e acolhimento das demandas específicas vividas por esses profissionais.

Psicólogo com Deficiência; Acesso, Voz e Plena Atuação: Garantir o acesso aos instrumentos psicológicos em formatos acessíveis e suporte técnico que assegurem condições igualitárias de trabalho. Participação ativa de psicólogas e psicólogos PCDs no desenvolvimento e validação de testes.

Acessibilidade e Ética na Avaliação: Adaptação técnica e ética dos instrumentos, considerando aspectos sensoriais, motores, linguísticos e culturais, sem comprometer a validade dos resultados.

Articulação para Reconhecimento e Difusão de Práticas Inclusivas: Estimular a produção e a disseminação de práticas inclusivas em avaliação psicológica por meio de cursos, seminários, publicações e espaços de escuta com profissionais que atuam diretamente com PCDs.

Formação e Garantia de Direitos: Formação qualificada para psicólogas(os), com ênfase em avaliação inclusiva, modelos de deficiência, comunicação alternativa e práticas não capacitistas. Garantir que avaliações que respeitem os direitos dos PCDs.

Quer ver uma proposta que não está aqui?

Envie sua sugestão em www.mudapsimg.com.br